

O DISCURSO DO ALUNO DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Jailson Lourenço de Pontes

Universidade Estadual da Paraíba – jail21.jlo@gmail.com

Renata Jacinto da Fonseca Silva

Universidade Estadual da Paraíba – renata.fonseca146@gmail.com

Pedro Lucio Barbosa

Universidade Estadual da Paraíba - plbcg@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho é fruto de um projeto de pesquisa sobre as contribuições do discurso para a aprendizagem na sala de aula de matemática e tem como objetivo analisar como o aluno do ensino médio compreende o discurso do professor na sala de aula de matemática. Os dados da pesquisa estão sendo obtidos por meio de gravações em vídeos realizadas com alunos do ensino médio e também por observações em sala de aula. Serão observadas um total de 30 aulas onde, ao final de cada uma delas, são feitas perguntas ao professor e a dois alunos, para que se possa ouvir suas opiniões sobre como o professor realiza seu discurso em sala de aula e sobre como os alunos compreendem esse discurso.

Palavras-chave: Discurso. Sala de aula de matemática. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Para conhecer como se dá a aprendizagem matemática do aluno é fundamental analisar o que acontece na comunicação entre aluno e professor na sala de aula, para que assim se possa identificar os aspectos que podem ser melhorados na comunicação entre ambos. Além disso, também se faz necessário a análise de como o aluno compreende o discurso realizado pelo professor, sendo este o objetivo deste trabalho.

O discurso ainda é um tema pouco abordado nas pesquisas matemáticas. O discurso do professor deve ser compreendido por seus alunos e a comunicação deve ser algo natural, mas é perceptível que, na sala de aula de matemática, alguns discursos não favorecem para que os alunos possam compreender de forma clara o que o professor quer transmitir. De acordo com Monteiro

(2014, p. 11), “através da comunicação é possível identificar o papel do professor, do aluno e as concepções de conhecimento de ambos, ou seja, aspectos fundamentais no ensino e aprendizagem.”

A matemática ensinada na escola, de certo modo, parece estar distante da compreensão dos alunos, distanciamento este que é um dos fatores do fracasso no ensino da disciplina. Associar a matemática ensinada na escola com assuntos cotidianos seria um meio de prender a atenção do aluno, de forma com que ele possa compreender mais claramente a matemática da escola. O professor deve buscar maneiras de facilitar a compreensão dos alunos e realizar um discurso que favoreça a aprendizagem e a compreensão dos mesmos, considerando seus conhecimentos prévios, aqueles que adquirimos no nosso cotidiano, seja na maneira de pensar, se expressar, falar ou até mesmo no agir. A comunicação em sala de aula deve ser clara, o máximo possível, para que haja entendimento significativo entre ambos.

Os alunos precisam interagir entre si, e estes precisam interagir com o professor, para que ocorra assim uma troca de informações, possibilitando um maior conhecimento. Para que ocorram processos interativos em que o aluno seja provocado para o debate dependemos do discurso do professor. O debate só será produtivo se for possível ao aluno o desenvolvimento da compreensão do discurso do professor, o levando a uma atribuição de significado. A partir do discurso do professor, o aluno terá a oportunidade de estudar, analisar e formular os conceitos produzidos por influência de tal discurso.

O ALUNO E A LINGUAGEM MATEMÁTICA

A matemática surge no cotidiano das pessoas de formas distintas, seja nas atividades rotineiras ou até mesmo nas diferentes atividades do meio profissional. Podemos dizer então que “as pessoas têm em seu caminho, ainda que não percebam, não entendam ou não levem em consideração, diversas manifestações da matemática.” (ALMEIDA et al., 2010).

Para Gómez-Granell (1997 apud BARBOZA et al., 2014), a linguagem matemática é uma criação social que utiliza símbolos, também criados socialmente. É um sistema simbólico de caráter formal, cuja elaboração é indissociável do processo de construção do conhecimento matemático que tem como principal função converter conceitos matemáticos em objetos mais fáceis de manipular e calcular, possibilitando inferências e generalizações.

Em sala de aula, o conteúdo a se aprender deve estar ligado com sua linguagem. No caso da sala de aula de matemática, a linguagem resulta do cruzamento da linguagem matemática com a

linguagem materna. Quando se aprende uma linguagem adquirimos competência comunicativa que nos permite usá-la em contextos adequados. Alguém só aprende determinados conceitos quando consegue associá-los a contextos que lhe são significativos.

Além das concepções dos professores, a linguagem matemática em sala de aula também tem a influência de outros fatores, como por exemplo o que o aluno aprendeu anteriormente em seu cotidiano, o nível sócio-cultural e também a formação dos professores.

Um dos principais motivos que dificultam a aprendizagem matemática é o fato da memorização de uma nomenclatura diferente e mais precisa do que aquela que usamos diariamente. A linguagem utilizada na matemática exige do aluno uma capacitação que nem sempre é alcançada por ele.

METODOLOGIA

De acordo com o objetivo apresentado (analisar como o aluno compreende o discurso realizado pelo professor na sala de aula), nesta pesquisa, ainda em andamento, utiliza-se do método qualitativo para a identificação e análise de como o professor de matemática compreende o próprio discurso ao ensinar matemática no ensino médio.

Os dados da pesquisa estão sendo obtidos através de gravações em vídeo com alunos de três turmas do 1º ano do ensino médio de um mesmo professor, neste caso uma professora, e em observações realizadas na sala de aula. Ao todo 30 aulas serão observadas. Ao final de cada aula são feitas perguntas a professora e a dois alunos. Além disso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, para que se possa ouvir a opinião da professora e dos seus alunos sobre como o professor realiza seu discurso em sala de aula e sobre como os alunos compreendem esse discurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta dos dados desta pesquisa se encontra em andamento. Entretanto, os primeiros dados obtidos mostram que boa parte dos alunos das três turmas sente dificuldades em compreender o discurso da professora, mesmo a professora tendo boa oralidade e facilidade na transmissão dos conteúdos. Na maioria das vezes, quando a professora está explicando o conteúdo e pergunta aos alunos se eles estão entendendo, os alunos dizem compreender o que foi explicado porém, quando é para colocar em prática, eles sentem dificuldade ou até mesmo não lembram dos procedimentos para responder as atividades propostas.

Segundo a professora, em uma das turmas, a maioria dos alunos que sente dificuldades são repetentes, e isso faz com que eles se sintam desmotivados. As outras duas turmas são totalmente diferentes uma da outra. Uma delas é bem calma e os alunos sentem mais dificuldades em compreender a professora, a outra é bastante ativa e a que mais compreende o discurso da professora, e isso colaborou para que ela fosse, das três turmas, a mais adiantada em questão de conteúdos.

CONCLUSÃO

É fundamental a análise das interações em sala de aula entre o professor e o aluno, pois o discurso do professor é um dos fatores que podem interferir na compreensão do aluno.

Na sala de aula tanto o professor quanto o aluno buscam ser compreendidos um pelo outro, mas nem sempre essa compreensão é alcançada, pois muitas vezes o aluno não consegue entender a linguagem matemática utilizada pelo professor, e isso dificulta para que o aluno possa argumentar e elaborar questionamentos.

O discurso do professor é de suma importância para que o aluno compreenda o conteúdo, não só na disciplina de matemática, mas também em todas as outras. É através do discurso do professor que o aluno cria o seu próprio discurso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. J. P. et al. Gêneros do discurso em aulas de matemática no ensino médio. In: **X Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática, Cultura e Diversidade**, 2010, Salvador. Anais... Salvador: SBEM, 2010.

BARBOZA, P. L. et al. Trilhas para a análise da compreensão do discurso do professor pelos alunos. **Revista Paranaense de Educação Matemática**. Campo Mourão, Pr, v.3, n.5, jul.-dez. 2014.

MONTEIRO, V. M. **Relação entre o discurso do professor de matemática e a compreensão do aluno**. 2014. 26 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.